

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 5

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# Ciências da Saúde: Teoria e Intervenção 5

Marileila Marques Toledo  
(Organizadora)



**Atena**  
Editora  
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Profª Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências da saúde [recurso eletrônico] : teoria e intervenção 5 / Organizadora Marileila Marques Toledo. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-006-3 DOI 10.22533/at.ed.063202404</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Toledo, Marileila Marques.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Ciências Saúde: Teoria e Intervenção” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos, alicerçados teoricamente, para a construção do conhecimento, de forma a contribuir para intervenções transformadoras neste campo.

A intenção do livro é apresentar a pluralidade de teorias e de intervenções de forma didática e útil aos vários profissionais, pesquisadores, docentes e acadêmicos da área da saúde. Trata-se de um compilado de cento e dois artigos de variadas metodologias e encontra-se estruturado em cinco volumes.

Neste quinto volume, composto por 21 capítulos, os temas englobam a saúde da criança e do adolescente, a saúde da mulher e do idoso, entre outros temas.

Deste modo, esta obra apresenta resultados teóricos bem fundamentados e intervenções realizadas pelos diversos autores. Espera-se que este e-book possa contribuir para uma atuação mais qualificada nas ciências da saúde.

Uma ótima leitura a todos!

Marileila Marques Toledo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A PSICANÁLISE E A SAÚDE DA CRIANÇA: RELAÇÃO MÃE-BEBÊ E RISCOS AO DESENVOLVIMENTO	
Juliana Carolina Bianchi Campos Suusmann Santuza Fernandes Silveira Cavalini	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024041</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>21</b>
ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA E USO DO <i>RESPONDENT DRIVEN SAMPLING</i> (RDS): QUESTÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS	
Givanildo da Silva Nery Sinara de Lima Souza José Eduardo Ferreira Santos Aisiane Cedraz Morais Luzimara Gomes Melo Rosely Cabral de Carvalho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024042</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>31</b>
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM CRIANÇAS DE 0 A 6 MESES	
Andreia Almeida Araujo Adriella Mariana Marciel dos Santos Vitoria Gonçalves Ribeiro Sandra Rodrigues de Oliveira Machado Nadine Antunes Teixeira Gregório Ribeiro de Andrade Neto Tharley Fabiano Silva Teixeira Fernanda Cardoso Rocha Karine Suene Mendes Almeida Ribeiro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024043</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>39</b>
ANÁLISE DA EFETIVIDADE DA ACUPUNTURA EM INDIVÍDUOS COM ZUMBIDO: REVISÃO DE LITERATURA	
Marcelo Yugi Doi Ana Carolina Marcotti Luciana Lozza de Moraes Marchiori	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024044</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>62</b>
ANÁLISE DA TEORIA DO CUIDADO TRANSPESSOAL DE JEAN WATSON SEGUNDO BARNUM	
Hilana Dayana Dodou	
<b>DOI 10.22533/at.ed.0632024045</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>77</b>
ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA EM INVESTIGAÇÃO AOS RISCOS DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Fernanda Ferreira de Sousa Larissa Cristiny Gualter da Silva Reis Cyntia Glaysy Couto Lima Gustavo Henrique Melo Sousa	

Rebeca Maria Silva Santos  
Gleyde Raiane de Araújo  
DOI 10.22533/at.ed.0632024046

**CAPÍTULO 7 ..... 86**

CONSUMO DE AÇÚCARES DE ADIÇÃO E SEUS FATORES ASSOCIADOS POR ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE SÃO LUÍS, MARANHÃO

Luana Lopes Padilha  
Amanda Aparecida Campos Oliveira  
Fabiana Viana Maciel Rodrigues  
Kassiandra Lima Pinto  
Adriana Furtado Baldez Mocelin  
Monique Silva Nogueira De Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.0632024047

**CAPÍTULO 8 ..... 102**

CORPO, MÍDIA E EDUCAÇÃO FÍSICA: COM A FALA, OS ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Cleber dos Santos Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0632024048

**CAPÍTULO 9 ..... 113**

DESAFIOS PARA A PROSERVAÇÃO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS EM UM PROJETO DE EXTENSÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – UFPEL

Larissa Moreira Pinto  
Jeniffer Lambrecht  
Luiz Antônio Soares Falson  
Ezilmara Leonor Rolim de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.0632024049

**CAPÍTULO 10 ..... 120**

ENTRE FICÇÃO E REALIDADE - A RELAÇÃO INTERGERACIONAL ENTRE BISAVÓS E BISNETOS

Emily Schuler  
Cristina Maria de Souza Brito Dias

DOI 10.22533/at.ed.06320240410

**CAPÍTULO 11 ..... 133**

ESTUDO DA REMOÇÃO DO AZUL DE METILENO DE EFLUENTES UTILIZANDO BIOADSORVENTE

Karwhory Wallas Lins da Silva  
Allani Christine Monteiro Alves da Rocha

DOI 10.22533/at.ed.06320240411

**CAPÍTULO 12 ..... 149**

FATORES RELACIONADOS À DEPRESSÃO NOS IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Airton César Leite  
Marlon de Moura Nunes  
Ana Maria de Moura Fernandes  
Liana Dantas da Costa Silva Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.06320240412

**CAPÍTULO 13 ..... 157**

FUNÇÕES TERAPÊUTICAS DA *Momordica charantia* L.

Mariana Barizon Saraiva

Luciana Oliveira de Fariña  
DOI 10.22533/at.ed.06320240413

**CAPÍTULO 14 ..... 166**

O ENVELHECIMENTO NA BAIXADA SANTISTA: INFERÊNCIAS PRELIMINARES

Tathianni Cristini da Silva  
Angelina Zanesco  
Mileny Esbravatti Stephano Colovati  
Simone Rezende da Silva

DOI 10.22533/at.ed.06320240414

**CAPÍTULO 15 ..... 178**

O IMPACTO DA DOENÇA NA VIDA COTIDIANA EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Nuno de Noronha da Costa Bispo  
Letícia Caroline Falossi  
Tatiani Aparecida Silva Fidelis  
Fernanda Freitas Gonçalves Leati  
Thainara Ferreira Furini  
Mario Molari  
Viviane de Souza Pinho Costa  
Flamínia Manzano Moreira Lodovici  
Ruth Gelehrter Costa Lopes  
Maria Helena Villas Boas Concone

DOI 10.22533/at.ed.06320240415

**CAPÍTULO 16 ..... 191**

PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS NO LAZER EM BAIXOS NÍVEIS EM UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DO ESTADO DA BAHIA: ESTUDO MONISA

Mariana da Silva Ferreira  
Gerleison Ribeiro Barros  
Gildeene Silva Farias  
Thiago Ferreira de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.06320240416

**CAPÍTULO 17 ..... 202**

PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM ADOLESCENTES BRASILEIROS: REGISTROS DO SISVAN

Tarcia Almeida Lima  
Andréa Dias Reis  
Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz  
Adrielle Zagmignan  
Ana Cláudia Garcia Marques  
Clemilson da Silva Barros  
Isabelle Christine Vieira da Silva Martins  
Naine dos Santos Linhares  
Paulo Henrique Alves Figueira  
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra  
Laís Ferreira de Sousa  
Luciana Pereira Pinto Dias

DOI 10.22533/at.ed.06320240417

**CAPÍTULO 18 ..... 211**

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE E CONSUMO ALIMENTAR DE ADOLESCENTES DA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: REGISTROS DO SISVAN

Layla Lohanny Sales de Sousa

Rakel de Sousa Oliveira Mendes  
Mylenne Cardim Ferreira  
Clarissy Palheta de Sena Alcantra  
Andréa Dias Reis  
Ana Cláudia Garcia Marques  
Clemilson da Silva Barros  
Naine dos Santos Linhares  
Adrielle Zagmignan  
Laís Ferreira de Sousa  
Luciana Pereira Pinto Dias  
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.06320240418**

**CAPÍTULO 19 ..... 224**

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM CRIANÇAS DO NORDESTE BRASILEIRO: REGISTROS DO SISVAN

Rafyza Leticya Coutinho Abreu  
Geovana Carolina de Oliveira Magalhães  
Letícia Cecília de Nazaré Rocha da Luz Messias  
Maria Rita Fonseca Dias  
Andréa Dias Reis  
Ana Cláudia Garcia Marques  
Adriana Maria de Araújo Lacerda Paz  
Adrielle Zagmignan  
Laís Ferreira de Sousa  
Luciana Pereira Pinto Dias  
Eliziane Gomes da Costa Moura da Silva  
Lívia Muritiba Pereira de Lima Coimbra

**DOI 10.22533/at.ed.06320240419**

**CAPÍTULO 20 ..... 235**

PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS DO *Genipa Americana* L.

Marcella Crystina Ramos Queiroz  
Alane Lorena Medeiros Nesello  
Luiz Benedito Faria Neto  
Samara Silva de Sousa  
Nadine Cunha Costa

**DOI 10.22533/at.ed.06320240420**

**CAPÍTULO 21 ..... 239**

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS DA CIDADE DE CRATO – CE

Naerton José Xavier Isidoro  
José Johnny David de Alencar Lobo

**DOI 10.22533/at.ed.06320240421**

**SOBRE A ORGANIZADORA..... 246**

**ÍNDICE REMISSIVO ..... 247**

## QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS FISICAMENTE ATIVOS DA CIDADE DE CRATO – CE

Data de aceite: 13/04/2020

Data de submissão: 07/01/2020

### Naerton José Xavier Isidoro

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0887097387893524>

### José Johnny David de Alencar Lobo

Universidade Regional do Cariri – URCA  
Crato-CE

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2397384127258146>

**RESUMO:** O conceito de qualidade de vida pode ser interpretado como uma representação social com parâmetros objetivos relacionados à satisfação das necessidades básicas criadas pelo grau de desenvolvimento econômico e social da sociedade e subjetivos, contemplando o bem-estar, felicidade, amor, prazer e realização pessoal. O presente estudo tem como objetivo principal analisar o nível de qualidade de vida de idosos fisicamente ativos. Participaram deste estudo 76 idosos do sexo feminino com idades entre 60 e 78 anos. A pesquisa foi desenvolvida na cidade do Crato – CE, envolvendo três grupos de convivência: Projeto “Melhor Idade Funcional”; Projeto de

extensão universitária “Mais Vida: Atividade física e saúde na terceira idade”, e projeto “Saúde em Dia”. Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário WHOQOL – OLD. Os domínios “Funcionamento do Sensório”, “Autonomia”, “Atividades Passadas, Presentes e Futuras”, e “Participação Social” foram classificados como QV alta. Os domínios “Morte e Morrer” e “Intimidade” obtiveram valores que os colocaram na classificação QV média. Nenhum domínio enquadrou-se na classificação QV baixa. A partir dos resultados obtidos no estudo em questão, verificou-se que o nível de qualidade de vida foi considerado satisfatório pois nenhuma faceta do questionário WHOQOL - OLD foi classificada na categoria QV baixa, apresentando o grupo pesquisado um positivo percentual total de 74,57% e uma média geral das facetas de 15,63.

**PALAVRAS-CHAVE:** Envelhecimento, Qualidade de Vida, Idoso

### QUALITY OF LIFE OF PHYSICALLY ACTIVE ELDERLY OF CRATO-CE CITY

**ABSTRACT:** The concept of quality of life can be interpreted as a social representation with objective parameters related to the satisfaction of basic needs and created by the degree of

economic and social development of society and subjective, contemplating well-being, happiness, love, pleasure and personal fulfillment. . The present study aims to analyze the quality of life level of physically active elderly. Sixty-six elderly women aged 60 to 78 years participated in this study. The research was developed in the city of Crato - CE, involving three coexistence groups: Project “Best Functional Age”; University extension project “Mais Vida: Physical activity and health in old age”, and “Saúde em Dia” project. As data collection instrument, the WHOQOL - OLD questionnaire was used. The domains “Sensory Functioning”, “Autonomy”, “Past, Present and Future Activities”, and “Social Participation” were classified as high QoL. The domains “Death and Dying” and “Intimacy” obtained values that placed them in the average QOL classification. No domain fell under the low QoL rating. From the results obtained in the study in question, it was found that the quality of life level was considered satisfactory because no facet of the WHOQOL - OLD questionnaire was classified in the low QoL category, with the researched group having a positive total percentage of 74.57 % and an overall facet average of 15.63.

**KEYWORDS:** Aging, Quality of Life, Elderly

## 1 | INTRODUÇÃO

Segundo a organização mundial da saúde (OMS) até 2025 o Brasil será o 6º país com o maior número de pessoas idosas. Com esse significativo crescimento, questões sobre envelhecimento passaram a ser cada vez mais estudadas e pesquisadas pelo mundo científico. As pessoas estão vivendo mais, porém nem todas atingem uma longevidade acompanhada de uma boa qualidade de vida (QV).

O envelhecer com qualidade de vida apresenta-se como um grande desafio para a humanidade desde a antiguidade em função do seu caráter subjetivo e complexo.

Segundo Nahas (2010) os principais fatores determinantes modificáveis que afetam a qualidade de vida são: nutrição, tabagismo, uso de drogas, rede social de apoio (relacionamentos) e atividades físicas. A tendência mundial em relação ao aumento na população de idosos no Brasil e no mundo fez surgir uma preocupação dos estudiosos no tocante a manter essa população cada vez mais ativa através de programas que promovam atividades físicas e conseqüentemente contribuam para a melhora da qualidade de vida nesta faixa etária.

Nahas (2010, p. 195) afirma que a inatividade provoca uma

[...] diminuição da capacidade funcional decorrente, em grande parte, do desuso ou hipocinesia, pode ser compensada pela prática regular de exercícios ou pela adoção de um estilo de vida mais ativo. Estudos recentes confirmam que a manutenção de atividades físicas e mentais retardam os efeitos deletérios do envelhecimento, preservando a autonomia do idoso.

Para o desenvolvimento de uma prática regular e adequada de exercícios físicos voltados para o idoso é necessário uma devida formação e capacitação do professor de educação física. Neste sentido, a educação física gerontológica (EFG) é responsável por orientar os gerontes em diferentes atividades físicas, ocasionando uma melhora significativa na qualidade de vida do referido público. (VERDERI, 2014)

Para Verderi (2014) o perfil do profissional de educação física gerontológica contempla indivíduos de laços familiares fortes que compreendam o sentido verdadeiro de família, não tenham medo de navegar pelo desconhecido e aprendam a aproveitar a luminosidade do brilho das estrelas, estrelas estas, os idosos.

Segundo Nahas (2010), o conceito de qualidade de vida é definido pela percepção de bem estar derivada de inúmeros parâmetros singulares e socioambientais que podem ser modificáveis ou não, os quais irão determinar as condições de existência do ser humano. O referido autor associa a qualidade de vida aos seguintes fatores: estado de saúde, longevidade, satisfação no trabalho, salário, lazer, relações familiares, disposição, prazer e até espiritualidade.

Para Vecchia et al. (2005) a qualidade de vida está relacionada à autoestima e ao bem-estar pessoal, abrangendo aspectos como a capacidade funcional, nível socioeconômico, estado emocional, interação social, atividade familiar, estado de saúde, satisfação com o emprego ou com atividades diárias e o ambiente em que se vive.

O conceito de qualidade de vida pode ser interpretado como uma representação social com parâmetros objetivos relacionados à satisfação das necessidades básicas pelo grau de desenvolvimento econômico e social da sociedade e subjetivos, contemplando o bem-estar, felicidade, amor, prazer e realização pessoal. (ALENCAR et al. 2009)

As percepções objetivas da qualidade de vida estão associadas às garantias e satisfações de necessidades básicas da humanidade como saúde e lazer, acesso à água potável, trabalho e alimentação. As percepções subjetivas, às ações individuais de cada sujeito em relação à sua própria existência, abrangendo suas escolhas, expectativas e percepções acerca do meio que o cerca. (ALMEIDA, GUTIERREZ, MARQUES, 2012)

O presente estudo tem como objetivo analisar o nível de qualidade de vida de idosos fisicamente ativos na cidade do Crato-CE.

## 2 | METODOLOGIA

### 2.1 Cenário da pesquisa

A pesquisa foi desenvolvida na cidade do Crato – CE, em três grupos de convivência de idosos: projeto “Melhor Idade Funcional”, projeto de extensão universitária “Mais Vida: Atividade física e saúde na terceira idade”, projeto “Saúde em Dia”.

### 2.2 Tipologia da pesquisa

Este trabalho classifica-se como de cunho descritivo. Segundo Gil (2002) as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis, utilizando-se de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática.

### 2.3 População e amostra

Participaram deste estudo 76 idosos do sexo feminino com idades entre 60 e 78 anos, frequentadores de projetos de convivência na cidade do Crato – Ceará.

### 2.4 Critérios de inclusão e exclusão

Foram incluídos indivíduos a partir dos 60 anos que estivessem inseridos nos projetos há pelo menos 06 meses com frequência mínima de dois dias na semana. Excluíram-se aqueles que não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou se recusaram a finalizar o questionário.

### 2.5 Questões éticas

Os participantes assinaram um Termo de Consentimento livre e esclarecido – TCLE, apresentando o objetivo, local e horários da pesquisa, assim como a descrição do instrumento utilizado para realização da mesma, ficando os participantes cientes acerca da liberdade para participar ou não da pesquisa, podendo desistir a qualquer momento, sem que isso lhes ocasionasse prejuízo algum.

### 2.6 Instrumento da pesquisa

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado o questionário WHOQOL – OLD. O questionário WHOQOL-OLD é constituído de 24 perguntas e suas respostas seguem uma escala de Likert (de 1 a 5) atribuídos a seis facetas, que são: “Funcionamento do Sensório” (FS), “Autonomia” (AUT), “Atividades Passadas, Presentes e Futuras” (PPF), “Participação Social” (PSO), “Morte e Morrer” (MEM) e

“Intimidade”(INT). Cada uma das facetas possui 4 perguntas; podendo as respostas oscilarem de 4 a 20. Valores próximos a 100% serão considerados positivos.

A faceta “habilidades sensoriais” refere-se ao funcionamento sensorial e impacto da perda de habilidades sensoriais na qualidade de vida. “Autonomia” está associada à independência na velhice, capacidade ou liberdade de viver de forma autônoma e tomar decisões. A faceta “Atividades passadas, presentes ou futuras” inclui a satisfação sobre conquistas na vida e coisas a que se anseia. “Participação social” diz respeito à participação nas atividades cotidianas, principalmente, em nível comunitário. “Morte e morrer” inclui as preocupações e temores sobre a morte e o morrer. “Intimidade” avalia a capacidade de ter relacionamentos pessoais e íntimos.

O quadro 1 apresenta a lista das facetas avaliadas a partir do questionário WHOQOL-OLD e os itens do questionário utilizados para se chegar a seus respectivos escores.

FACETA	SIGLA	ITENS DAS FACETAS
Funcionamento sensório	FS	1+2+10+20
Autonomia	AUT	3+4+5+11
Atividades Passadas Presentes ou Futuras	PPF	12+13+15+19
Participação Social	PSO	14+16+17+18
Morte e Morrer	MEM	6+7+8+9
Intimidade	INT	21+22+23+24

Quadro 1: Facetas do questionário WHOQOL – OLD

## 2.7 Procedimentos estatísticos

A base de dados foi aplicada no programa Microsoft Excel 2016, onde se realizou a análise da pontuação estabelecida a partir do questionário WHOQOL-OLD.

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela abaixo, encontra-se a caracterização da amostra do estudo. É exposto a idade, peso, estatura e índice de massa corporal (IMC).

Variável	Média	S
<b>Idade</b>	65,93	3,75
<b>Peso</b>	59,75	9,07
<b>Estatura</b>	1,57	0,09
<b>IMC</b>	24,70	3,39

Tabela 01- Caracterização da amostra (n=76).

s= desvio padrão e IMC = índice de massa corporal.

A tabela 2 apresenta as médias e percentuais das facetas de qualidade de vida segundo o questionário Whoqol-old.

<b>Domínios</b>	<b>Média</b>	<b>S</b>	<b>Percentual</b>
Funcionamento do Sensório	17,80	2,23	86,26%
Autonomia	14,55	1,84	65,95%
Atividades Passadas, Presentes e Futuras	16,65	2,12	79,11%
Participação social	13,47	3,54	59,21%
Morte e Morrer Intimidade	13,73	1,77	78,53%
Qualidade de Vida geral	15,63	5,81	74,57%

Tabela 02- Escores das facetas de qualidade de vida Whoqol-Old.

s= desvio padrão e IMC = índice de massa corporal.

Os dados foram analisados seguindo a classificação proposta por Mello (2008): Médias dos escores entre 14,1 e 20 correspondem a QV alta, entre 11 e 14 QV média e os escores iguais ou abaixo de 10,9 indicam QV baixa.

No presente estudo, os domínios “Funcionamento do Sensório”, “Autonomia”, “Atividades Passadas”, “Presentes e Futuras”, e “Participação Social” foram classificados como QV alta. Os domínios “Morte e Morrer” e “Intimidade” obtiveram valores que os colocaram na classificação QV média. Não foi encontrado nenhum domínio inserido na classificação QV baixa. O melhor resultado em relação às médias dos domínios pesquisados foi obtido na faceta “Funcionamento do Sensório” (17,80) e a pior média verificada na faceta “Morte e Morrer” (13,47). A média geral das facetas pesquisadas foi classificada como alta (15,63).

No estudo realizado por Castro (2009) utilizando o questionário Whoqol – old em uma amostra de 50 participantes verificou – se que em todas as 6 facetas pesquisadas foram apresentadas médias satisfatórias associadas à qualidade de vida alta. Foram, pois, encontrados os seguintes valores: “Funcionamento do Sensório” (18,50), “Autonomia” (17,40), “Atividades Passadas, Presentes e Futuras” (17,00), “Participação Social” (17,40), “Morte e Morrer (17,20) e “Intimidade” (15,40).

No estudo realizado por Alencar et al (2009) com a participação de 15 mulheres na faixa etária entre 60 e 87 anos, verificou-se uma média geral de qualidade de vida classificada como QV média (13,0). Apenas 2 facetas atingiram médias consideradas altas, “Morte e Morrer (14,3) e “Intimidade” (14,4) seguidas por facetas classificadas como QV média, “Atividades Passadas, Presentes e Futuras” (11,8) e “Participação Social” (13,9). As facetas “Funcionamento do Sensório” (10,7) e “Autonomia” (10,5), foram classificadas como QV baixa.

No estudo de Serbim e Figueiredo (2011) com a participação de 15 idosos, 14 pertencentes ao sexo feminino, verificou-se uma média geral de 13,9 classificando o grupo na categoria QV média. As facetas “Funcionamento do Sensório” (14,8) ,

“Participação Social” (14,4) e “Morte e Morrer (14,7) foram classificadas como QV alta. As facetas “Autonomia” (13,9), “Atividades Passadas, Presentes e Futuras” (12,8) e “Intimidade” (13,0) foram classificadas na categoria QV média.

## 4 | CONCLUSÃO

A partir dos resultados obtidos no estudo em questão, verificou-se que o nível de qualidade de vida foi considerado satisfatório pois nenhuma faceta do questionário WHOQOL - OLD foi classificada na categoria QV baixa, apresentando um positivo percentual total de 74,57% e uma média geral das facetas de 15,63.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, N. A.; BEZERRA, J. C. P.; DANTAS, E. H. M. Avaliação dos níveis de atividade física, autonomia funcional e qualidade de vida de idosas integrantes do programa de saúde da família. **Fisioter. Mov.**, Curitiba, v. 23, n. 3, 2010. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/fm/v23n3/a14v23n3.pdf>> Acesso em: 20 out. 2019.

ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida: Definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa.** Escola de Artes, Ciências e humanidades, São Paulo, 2012.

CASTRO, J. C. et al. Níveis de qualidade de vida em idosas ativas praticantes de dança, musculação e meditação. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 12, n. 2, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbagg/v12n2/1981-2256-rbagg-12-02-00255.pdf>> Acesso em: 03 Set. 2019.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MELLO, D. B. et al. **Influência da obesidade na qualidade de vida de idosos.** 2008. Tese de Doutorado. Disponível em: <<https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/4503/2/327.pdf>> Acesso em 03 ago. 2019.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo.** 5º Ed. Londrina: Midiograf, 2010.

OMS, Organização Mundial da Saúde. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde.** 2015.

SERBIM, A. K.; FIGUEREIDO, A. E. P. L. Qualidade de vida de idosos em um grupo de convivência. **Arq Ciênc Saúde**, 2006. Disponível em: <[http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/12954/2/Qualidade\\_de\\_vida\\_de\\_idosos\\_em\\_um\\_grupo\\_de\\_convivencia.pdf](http://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/12954/2/Qualidade_de_vida_de_idosos_em_um_grupo_de_convivencia.pdf)> Acesso em: 25 Out. 2019.

VECCHIA, R. D.; RUIZ, T.; BOCCHI, S. C. M.; CORRENTE, J. E. Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo. **Rev. bras. epidemiol.** [online]. vol.8, n.3, 2005. Disponível em: < [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-79X2005000300006&script=sci\\_abstract&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1415-79X2005000300006&script=sci_abstract&lng=pt)> Acesso em: 20 out. 2019.

VERDERI, E. **O corpo não tem idade: educação física gerontológica.** Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2004.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**MARILEILA MARQUES TOLEDO** - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Viçosa (2015). É especialista em Educação em Diabetes pela Universidade Paulista (2017). É mestra em Saúde, Sociedade e Ambiente pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (2019). Atua como pesquisadora voluntária em projetos de pesquisa e de extensão na área da saúde na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri desde 2015. É membro do Grupo de Estudo do Diabetes, credenciado pelo CNPq e membro da Sociedade Brasileira de Diabetes. Tem experiência em enfermagem, educação permanente e diabetes *mellitus*.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acupuntura 39, 40, 41, 42, 43, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61

Adolescente 29, 38, 87, 90, 93, 110, 112, 204, 209

Adsorção 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148

Aleitamento materno 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 99, 233

Atenção Básica 4, 34, 38, 77, 79, 82, 83, 204, 222, 227, 233

Azul de metileno 133, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 148

### B

Bioativos 157, 158, 162

Bisavós 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132

Bisnetos 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131

### C

Consumo Alimentar 34, 87, 89, 91, 92, 95, 96, 97, 99, 101, 211, 212, 213, 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 233

Corpo 5, 8, 13, 15, 17, 18, 50, 52, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 136, 184, 185, 221, 223, 236, 245

Criança 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 29, 31, 32, 33, 37, 38, 123, 127, 204, 225, 226, 230, 231, 232, 233

Cuidados de enfermagem 62

### D

Depressão 6, 10, 18, 48, 55, 108, 149, 150, 153, 154, 155, 156, 160

Desenvolvimento Infantil 1, 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 16, 18, 19, 233

Desmame Precoce 32, 33, 38, 226

Desnutrição 202, 203, 204, 208, 209

Doença 12, 16, 33, 43, 47, 48, 63, 66, 69, 79, 82, 98, 150, 153, 154, 169, 178, 179, 180, 181, 182, 186, 187, 188, 202, 204, 213

### E

Educação física 102, 103, 111, 112, 199, 241, 245

Endodontia 113, 115, 118

Espaço urbano 167

Estudos Transversais 192

## F

Família 3, 4, 16, 19, 33, 38, 81, 84, 93, 99, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 149, 154, 155, 157, 158, 172, 241, 245

Fatores relacionados 149, 150

## G

Genipine 236

Geniposide 236

## I

Idoso 83, 149, 150, 184, 239

Instituição de longa permanência 178, 189

Intergeracionalidade 120, 122

## J

Jenipapo 235, 236, 237, 238

## L

Lazer 99, 104, 123, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 186, 189, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 241

## M

Melão de São Caetano 157

Mídia 102, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 121, 205

## N

Nordeste 90, 99, 100, 199, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 231, 232

## O

Obesidade 36, 37, 87, 89, 95, 97, 99, 100, 101, 107, 192, 204, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 245

## P

Pessoas idosas 83, 150, 178, 179, 180, 187, 188, 240

Planta medicinal 157

Políticas Públicas 24, 36, 89, 154, 166, 167, 168, 172, 174, 176, 208

Prevalência 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 43, 57, 60, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 89, 98, 99, 100, 101, 150, 168, 175, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233

Psicanálise 1, 5, 7, 8, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20

## Q

Qualidade de vida 14, 36, 41, 48, 54, 55, 77, 79, 83, 108, 109, 149, 153, 155, 168, 174, 175, 177, 218, 222, 231, 239, 240, 241, 243, 244, 245

Quedas 77, 79, 81, 82, 83, 84, 189

## R

Radiografia 113, 116, 117

Relação mãe-bebê 1, 6

Respondent Driven 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29

Risco 1, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 33, 37, 77, 79, 81, 82, 83, 84, 87, 89, 91, 92, 95, 98, 135, 150, 192, 204, 216, 217, 222, 223, 226, 229, 232, 233

## S

Saccharum 133, 134, 136

Saúde da criança 1, 204, 233

SISVAN 31, 32, 34, 35, 36, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233

Situação de rua 21, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30

## V

Vulnerabilidade 6, 7, 21, 22, 23, 24, 26, 33, 150, 153, 179

## Z

Zumbido 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**